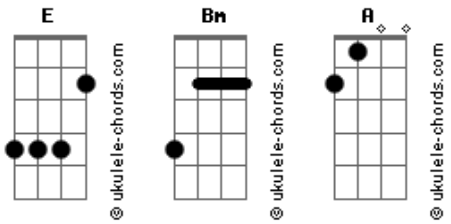
Rael da Rima - To Pra Ver

Tom: E

```
                  Bm          A
Mas tem que ter amor na sua vida
                Bm       A
E seja qual for a ferida
Tudo vai passar

    Bm                        A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir
    Bm                        A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir
    Bm                        A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir
    Bm                        A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir

    Bm                                A
Eu tô pra ver um daqui pedir toalha, água
Não resistir a essa batalha
    Bm
Do rap não sou uma estrela, eu sou uma arma
    A
Que cospe a verdade, pega e fala
   Bm
É do perreio, desespero, descabelo da desgraça
       A
Que nutre o ódio e prolifera com a massa
    Bm
O gosto amargo, descaso que se traça
        A
É trabalhar sem ter se envolver vira fumaça
        Bm
Do que esconderam debaixo do tapete
A                                        Bm
Saciar meu povo, que tá com sede de verdade
                       A
Sim, aqui se pode, correr atrás
                            Bm
Traíras não podem conquistar o que teriam de graça
            A
De que adianta ter conceito nas festa
                      Bm
Sem moral na quebrada, sua carapuça caiu
É coisa feia
       A
É óleo de peroba nessa cara de madeira
       Bm
Em toda quebrada tem, você sabe bem
       A               Bm
O que ele quer é te derrubar
       A
É te derrubar (mas não vão conseguir)

   Bm                        A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir
   Bm                        A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir
   Bm                        A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir
   Bm                        A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir

  Bm
Ensinamentos dessa caminhada
A
O sol que te aquece de graça
O artesão que a madeira talha
Bm
Agulha no palheiro, um dia a gente acha
             A
O tempo passa devagar se a vida tá sem graça
      Bm
É rocambole sem recheio, tonel sem cachaça
A
Beijo sem língua, São Paulo é uma farsa
Bm
Banca o desarmamento, ação desesperada
       A
Não investiram na educação, huh, agora paga
 Bm
É preto e branco, um vazo no martelo
        A
Uma flor sem cor, o sorriso amarelo
        Bm
Entra ano e sai ano, meu povo na miséria
                    A
Se o meu negócio é cantar... Cantaremos, Cinderela
       Bm                                              A
Eu quero aprender, eu quero saber, eu quero passar pra depois
desenvolver
       Bm
Eu quero comer, eu quero beber
             A
Saneamento básico, cacete, isso é o mínimo
       Bm
Dignidade do poeta que vai se diluindo
       A
Numa luta covarde vão seguindo, tossindo
       Bm
O que mais me incomoda é sua pobreza de espírito
       A
O que mais te incomoda é que eu sou feliz fazendo isso
Bm
Desistir, nunca, não sou covarde
A
Queira ou não rap é uma realidade
Bm
Desistir, nunca, meu povo não é covarde
A
Queira ou não o rap é uma realidade de
Bm                          A
Luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta
Bm                          A
É de luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta

   Bm                       A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir
   Bm                       A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir
   Bm                       A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir
   Bm                       A
Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm
Mexeu com nóis é sem, sem sorte
A
Tô com a favela eu tô forte

Eu tô pra ver um daqui sucumbir
Você pode até sorrir mas no final vai chorar
Mexeu com nóis é sem, sem sorte
Tô com a favela eu tô forte
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br